



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7917 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 19 - Educação Matemática e Educação em Ciências

RESSIGNIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE DOCÊNCIA DE DOIS DOCENTES BACHARÉIS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA PARA FORMAR PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Paula Rodrigues de Souza - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

José Humberto Verissimo Zuchetti - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

RESSIGNIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE DOCÊNCIA DE DOIS DOCENTES BACHARÉIS DA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA PARA FORMAR PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Apresenta-se neste texto um recorte do resultado dos dados investigativos de uma pesquisa de mestrado desenvolvida em uma Universidade pública do Estado de Mato Grosso, na linha de pesquisa Formação de Professores, Políticas e Práticas Pedagógicas, no ano de 2019, a qual evidencia a percepção de docentes Bacharéis sobre suas Pedagogias Universitárias para formar professores da Educação Básica em diferentes especificidades.

Com base neste excerto da dissertação, busca-se como objetivo geral compreender a ressignificação de conhecimentos que são considerados importantes, por dois docentes bacharéis, que há 30 anos formam professores de Matemática para a Educação Básica em uma Universidade pública do interior do Estado de Mato Grosso. Para tanto, questiona-se: Quais conhecimentos são compreendidos, por esses sujeitos, como importantes para refletir sobre a atividade docente para formação de professores de Matemática da Educação Básica?

Sobre o tema da Pedagogia Universitária que sustenta os estudos do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação e Docência (GFORDOC), desenvolveu-se de modo colaborativo esta atividade investigativa. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa pautando-se nos pressupostos de Gil (2007) na proposta de aprofundar o estudo e conhecimento da realidade, registrando, analisando e interpretando fenômenos que emergem do contexto investigativo.

Para o desenvolvimento do estudo utilizou-se de três procedimentos que se confluíram a todo momento. Com o procedimento da pesquisa documental investigou-se leis, regimentos,

currículos lattes, Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documentos que ainda não sofreram tratamento analítico e científico, revelando-se, segundo Lüdke e André (2017), como fonte segura e estável de consulta e análise ao pesquisador. Na proposta de enveredar-se no conhecimento teórico sobre o tema da Pedagogia Universitária, no qual enfatizou-se o Desenvolvimento Profissional Docente, fez-se uso de procedimentos da pesquisa bibliográfica compreendida a partir de Oliveira (2007) como procedimento que possibilita ao pesquisador compreender a teoria investigada a partir de documentos de domínio científico, teses, dissertações, livros e artigos científicos, periódicos, dentre outros. O terceiro procedimento investigativo foi o da pesquisa de campo, pela qual complementou as etapas anteriores através de dados empíricos obtidos a partir do contato direto, por meio de questionários de caracterização e roteiros de entrevistas, entre pesquisador e os sujeitos da pesquisa (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Os dados que emergiram do ato investigativo foram categorizados e analisados pautando-se na técnica de análise de conteúdo de Bardin (2016) cumprindo as três fases necessárias para atender a essa técnica: a pré-análise, categorização e tratamento de resultados. Entende-se que todo esse processo de investigação foi realizado sustentando-se pelos estudos da Pedagogia Universitária.

A Pedagogia Universitária, segundo Torres (2014), vem ascendentemente se organizando e se desenvolvendo, de modo a atender as dimensões políticas, de Instituição, de ensino e da formação de professores da Educação Superior. Deste modo, nesta pesquisa, a Pedagogia Universitária é compreendida como espaço investigativo da docência universitária (BITENCOURT, 2017) relacionando a aprendizagem (ENGERS; MOROSSINI, 2007) com o Desenvolvimento Profissional Docente (ISAIA; BOLZAN, 2009) utilizando-se de conhecimentos teóricos de cunho pedagógico, filosófico, político, ético e epistemológico, confluindo universidade e sociedade através do trabalho educativo, de modo a investigar e compreender a Educação Superior (LUCARELLI, 2000).

Inserido no campo de investigação da Pedagogia Universitária, o Desenvolvimento Profissional Docente é apreendido como um processo em que o docente ressignifica seus conhecimentos didáticos-pedagógicos e se encontra em movimento contínuo de formação profissional (MARCELO GARCIA, 1999; IMBERNÓN, 2010). Entende-se que esse processo potencializa a formação pedagógica de profissionais que se ocupam da docência, sendo essa entendida como atividade profissional que requer conhecimentos específicos e pedagógicos (TARDIF, 2014; MASETTO, 2003), em diferentes cursos da Educação Superior (ZUCHETTI, 2020).

O lócus investigativo foram cinco cursos de Licenciatura de uma Universidade pública de Mato Grosso (Licenciatura em História, Geografia, Pedagogia, Ciências Biológicas e Matemática). Nessas graduações, evidenciaram-se docentes com graduação exclusivamente realizada em curso de bacharelado e que, na década de 90, se efetivaram como docentes formadores de professores nas Licenciaturas. No entanto, este texto refere-se a análise realizada referente a ressignificação de conhecimentos que dois docentes bacharéis, um Engenheiro Civil e outro Geólogo, construíram ao longo de seu desenvolvimento profissional e que concebem como necessários para formar professores de Matemática.

Vale destacar que esta Instituição, no início dos anos 90, necessitava de profissionais com formação em conteúdo de disciplinas que atendessem a formação de estudantes em seus cursos de Licenciatura. Esse fato corrobora para o que se compreende a partir de Vasconcelos (2009) ao afirmar que, por diversos motivos, profissionais recebem convites e são motivados a ingressarem na carreira docente universitária.

Os dados de ambos os docentes analisados para este texto revelam que foram

convidados e/ou incentivados, por colegas e profissionais da referida Instituição, a ingressarem na docência universitária, pois construíram em suas graduações conhecimentos disciplinares em Física, Cálculo, Geometria, dentre outros, que supriam a defasagem de profissionais com conhecimentos específicos para formarem professores de Matemática. Interpreta-se, a partir de Bitencourt (2017), que esses conhecimentos precedem a prática docente e que são, paulatinamente, ressignificados em meio ao desenvolvimento profissional docente e atividades da docência. Sendo assim, esses dois profissionais bacharéis encontravam a possibilidade de seguir a carreira docente em cursos da Educação Superior, contribuir com a formação de professores de Matemática e, em meio a esse movimento rever suas concepções sobre o ensino e conhecimentos para a docência (ZUCHETTI, 2020).

Conhecimentos sobre formação pedagógica para a docência não esteve presente na formação profissional realizada nos cursos de bacharelado por esses formadores de professores de Matemática. Masetto (2003) e Vasconcelos (2009) revelam que esses conhecimentos abarcam as dimensões políticas, ética, pedagógica, tecnológica para o ensino e devem estar relacionadas ao de conteúdo, bem como serem cuidados pelos docentes ao adentrarem a docência na Educação Superior.

Essas relações foram construídas por esses sujeitos em seu desenvolvimento profissional, lidando com aspectos peculiares inerentes ao contexto profissional da docência. A constituição do corpo estudantil da Instituição (trabalhadores, residentes em cidades que distanciavam, em média, 120 Km do campus, pais de família, ...), infraestrutura da Universidade, as relações pedagógicas desse ambiente profissional foram implicando nas práticas pedagógicas de ambos os docentes e ao mesmo tempo os desafiando a repensar sobre suas concepções de ensino, conhecimentos para docência e sobre sua própria identidade como docentes no curso de Licenciatura em Matemática.

A partir dos dados que revelam o desenvolvimento profissional desses dois bacharéis formadores de professores de Matemática, conclui-se que a formação inicial realizada em cursos de graduação em Engenharia Civil e Geologia muniram esses profissionais com conhecimento de conteúdos que os permitiram ingressar na docência universitária em um curso de Licenciatura em Matemática. No entanto, compreendem que há necessidade de outros conhecimentos para formar o professor de Matemática e destacam, principalmente, conhecimentos de formação pedagógica que atendem as dimensões reveladas por Masetto (2003) e Vasconcelos (2009).

Esse reconhecimento apregoa a importância da institucionalização de programas de formação pedagógica aos docentes que ocupam das atividades de ensino, pesquisa e extensão, próprias do campo da docência na Educação Superior, nos cursos de Licenciatura em Matemática. Logo, destaca-se a importância de que haja estreitamento de relações existentes entre Universidade, como instituição formadora, e Escola de ensino básico sendo vista como campo de atuação do professor formado nas Licenciaturas e que necessita de um profissional com formação reflexiva permitindo-o ir além do cuidado, somente, de ensinar conteúdos matemáticos.

Palavras-Chave: Universidade. Licenciatura. Formador. Professor de Matemática.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo. Edições 70, 2016.

BITENCOURT, Lóriége Pessoa. **Aprendizagem da docência do professor formador de educadores matemáticos**. Curitiba: CRV. 2017.

ENGERS, Maria Emília Amaral; MOROSINI, Marília Costa (Orgs.). **Pedagogia universitária e aprendizagem**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

GERHARDT, Tatiana Engel; SOUZA; Aline Corrêa. Aspectos teóricos e conceituais . *In*: GERHARDT, Tatiana. Engel.; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 11 – 29

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar; BOLZAN, Doris Pires de Vargas (Orgs.). **Pedagogia Universitária e desenvolvimento profissional docente**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

LUCARELLI, Elisa. (Org.). **El acessar pedagógico em la universidad**: de la teoria pedagógica a la práctica em la formación. Buenos Aires: Paidós, 2000.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. Afonso. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2 ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2017.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto – Portugal: Porto Editora, 1999.

MASETTO, Marcos T. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. *In*: MASETTO, Marcos T. (Org.). **Docência na Universidade**. 6 ed. São Paulo: Papirus, 2003. p. 09 - 26

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis, Vozes, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TORRES, Alda Roberta. **A pedagogia universitária e suas relações com as instituições de educação superior: implicações na formação para a docência universitária**. 187 f. 2014 Tese (Doutorado em Educação) - Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

VASCONCELOS, Maria Lucia M. Carvalho. **A formação do professor do Ensino Superior**. 2 ed. Niterói: Intertexto, São Paulo: Xamã, 2009.

ZUCHETTI, José Humberto Verissimo **Pedagogias Universitárias nas Licenciaturas Percepções dos Docentes Bacharéis na Formação Inicial de Professores para Educação Básica**. 214 f. 2020 Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2020.